



<b>Veículo: Diário do Pará</b>		
<b>Data:</b> 20/08/2017	<b>Caderno:</b> Você	<b>Página:</b> 04
<b>Assunto:</b> Cerveja		
<b>Tipo:</b> Nota – Ponto a Ponto	<b>Ação:</b> Provocada	<b>Classificação:</b> Positiva

**Já está disponível a edição 138, referente aos meses de agosto e setembro, do “Jornal Beira do Rio”. Uma das matérias desta edição é sobre os estudos feitos na UFPA para produzir uma cerveja com matéria-prima nacional.**

Nada menos brasileiro do que uma cerveja brasileira. Parece incrível, mas a bebida alcoólica mais consumida no Brasil é quase toda produzida com matéria-prima importada. O malte, o lúpulo e o fermento, os ingredientes fundamentais, são todos importados de grandes escolas cervejeiras, como a Alemanha. De nosso, só a água que nos enferruja todos os dias, como diria um cervejeiro de boa cepa.

**É claro que isso não tira o prazer dos amantes de uma boa “gelada”, aquela chamada de “véu de noiva”. Os lugares-comuns abundam quando o assunto é a breja, uma das últimas denominações criadas para a nossa velha conhecida “loura gelada”. Na verdade, não parece ser um problema o fato de a matéria-prima ser toda importada, a não ser na hora de pagar a conta. Já imaginou a economia que faríamos se essa matéria-prima fosse nacional?**